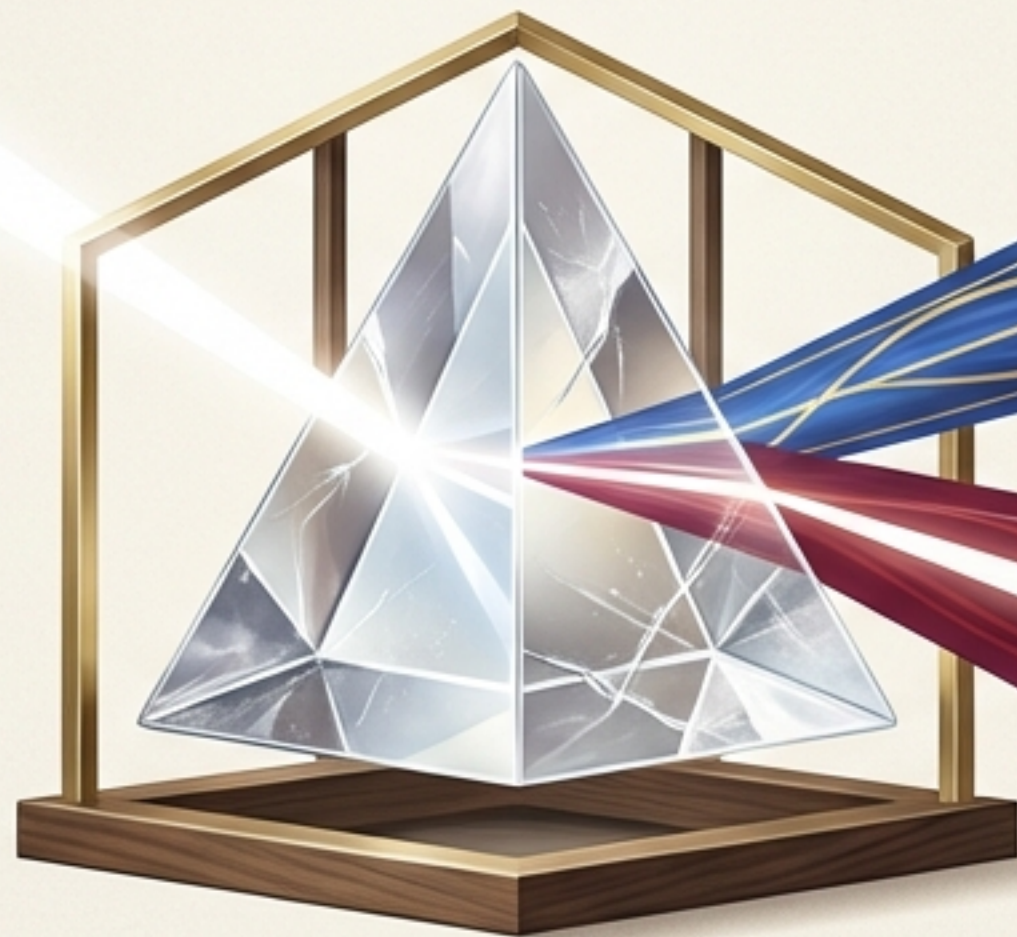


As Jurisdições Distintas: Lei, Graça e Reino

Uma análise das dispensações divinas e a singularidade do ministério Paulino.



Um guia visual para estudo teológico avançado.

Não é segundo os homens

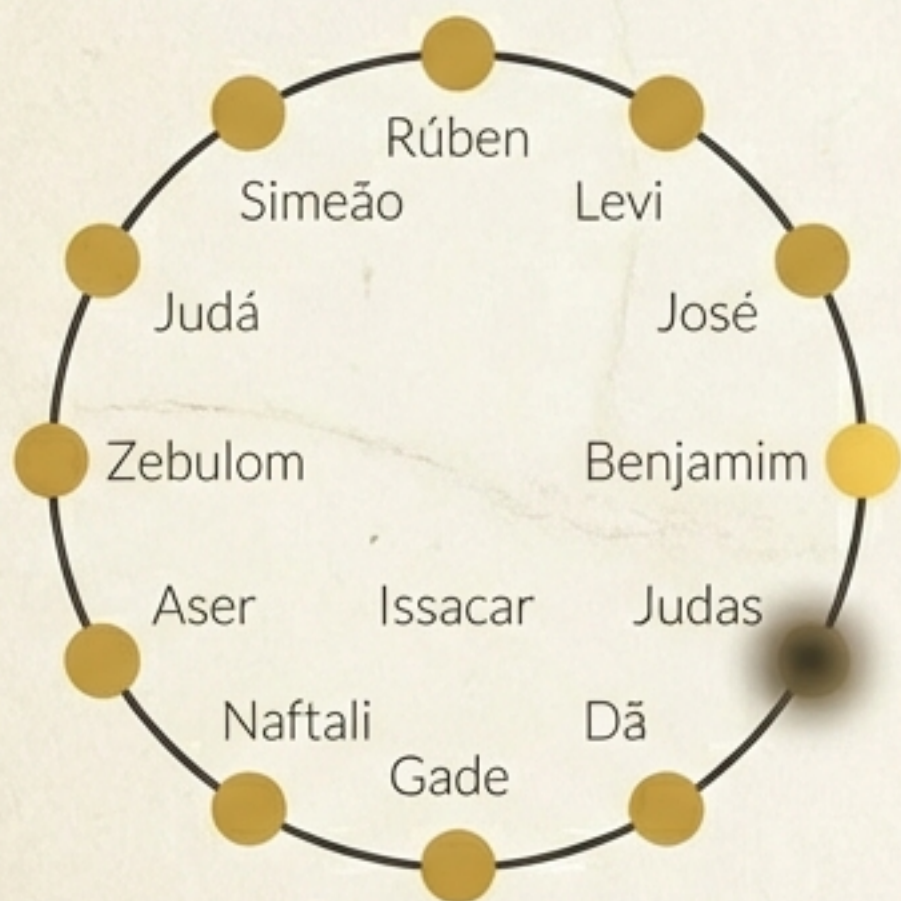


—
“Mas faço-vos saber, irmãos,
que o evangelho que por
mim foi anunciado não é
segundo os homens.”
— Gálatas 1:11

O ministério de Paulo não foi fruto de debates rabínicos ou tradição humana. Foi uma revelação direta. Esta origem divina exige responsabilidade doutrinária absoluta.

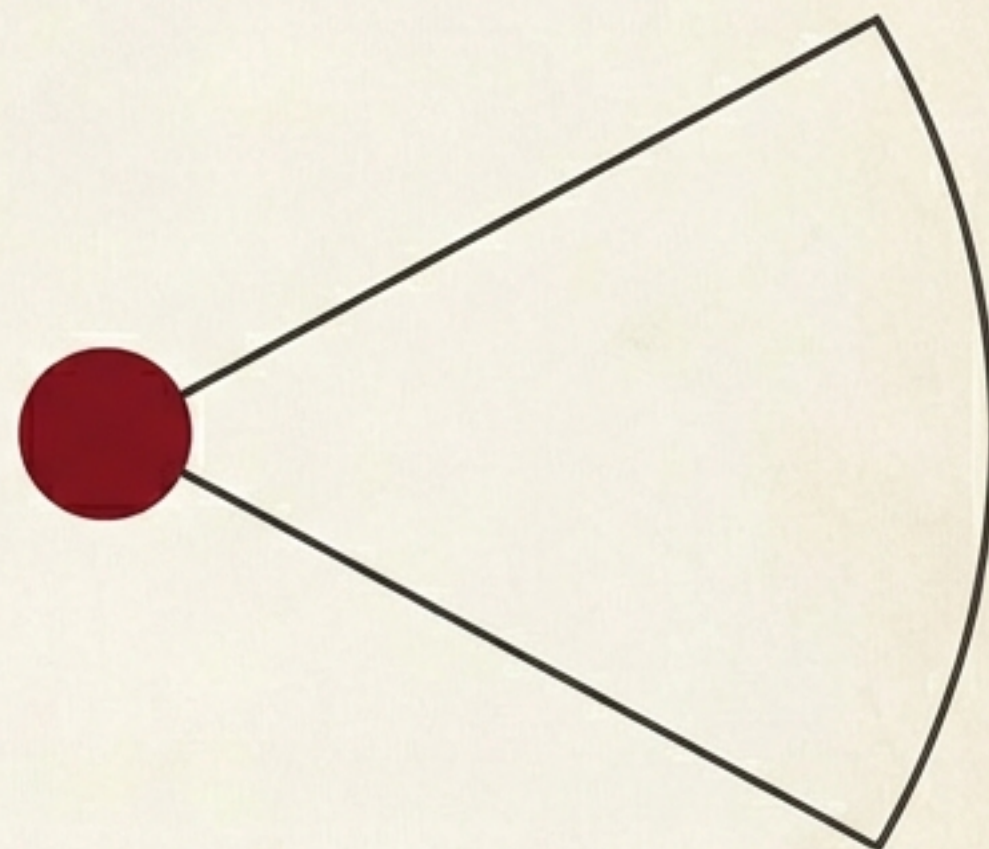
O Décimo Terceiro Apóstolo

Os Doze (Israel)



- **Judas Iscariotes:** O traidor.
- **Matias:** Escolhido para restaurar a representação das 12 tribos (Atos 1:26).

Paulo (A Nova Fase)



- **Saulo de Tarso:** Separado desde o ventre (Gálatas 1:15).
- **Missão:** O Apóstolo dos Gentios. Não uma extensão, mas um novo início.

Dois Evangelhos, Duas Esperanças

A confusão entre estes campos produz distorções escatológicas.

O Evangelho do Reino

Pregado por Jesus e os Doze.

Foco: Israel e as promessas aos Patriarcas.

O Evangelho da Graça

Revelado ao Cristo Ressurreto para Paulo.

Foco: Gentios e a obra consumada (sem Lei).

A MISSÃO TERRENA DE JESUS

“NÃO FUI ENVIADO SENÃO ÀS
OVELHAS PERDIDAS DA CASA DE
ISRAEL.” — MATEUS 15:24

PÚBLICO PRIMÁRIO

Israel (A Nação).

CONTEÚDO

Parábolas e sinais
centrados no Reino
prometido a Abraão,
Isaque e Jacó.

ADVERTÊNCIA

Os 'filhos do Reino' (judeus
incrédulos) correm o risco
de serem lançados fora
(Mateus 8:11-12).

A Singularidade de Paulo

Uma Nova Economia Divina

A REVELAÇÃO: Recebida diretamente do Cristo Ressurreto (Gálatas 1:12).

A MENSAGEM: Livre de ritos mosaicos, circuncisão e das exigências da Lei.

O FUNDAMENTO: A Nova Aliança inaugurada pelo sangue, baseada puramente na fé e graça.



O Mistério da Queda e da Ascensão e da Ascensão



O propósito é incitar Israel ao ciúme. O endurecimento é parcial e temporário.

A Plenitude dos Gentios

Paulo revela que o endurecimento de Israel dura apenas “até que haja entrado a plenitude dos gentios” (Romanos 11:25).



O Ajuntamento da Igreja
(Tempo Determinado)



A Restauração de Israel
(Romanos 11:26)

Quando a Igreja for completada, Deus volta a tratar com Israel.

A Ponte de Hebreus

Por que a linguagem muda?



- **Contexto:** A epístola é voltada a leitores judeus.
- **Imagens:** Funções sacerdotais, ritos e símbolos do Antigo Testamento.
- **Aplicação:** Encaixa-se na futura restauração nacional e no período da tribulação (Mateus 24:14), quando o Evangelho do Reino será retomado.


O Destino da Igreja: O Arrebatamento

1 Tessalonicenses 4:16-17




EVENTO

Iminente (sem sinais prévios).




NATUREZA

Invisível para o mundo.



ESPERANÇA

Encontrar o Noivo nos ares.



O Destino de Israel: A Segunda Vinda

Mateus 24

EVENTO

Precedido por
sinais e
tribulação.

NATUREZA

Visível (“todo
olho o verá”).

ESPERANÇA

Receber o
Messias para
reinar em
Jerusalém.

A Linha do Tempo Divina

Arrebatamento

Cruz /
Pentecostes



O Início
da Igreja

Era da Igreja

A Dispensação da
Graça / O Mistério

Tribulação

Tribulação

Retorno ao
Evangelho
do Reino

Segunda Vinda
& Milênio

Restauração
de Israel

A Chave Hermenêutica



A distinção entre Israel e a Igreja não é um detalhe secundário. É a chave para organizar os eventos proféticos.

Misturar as **esperanças** (Reino vs. Graça) gera confusão. Separar o que Deus separou traz **clareza** ao Seu plano eterno.

Vivendo na Graça

“O evangelho... que por mim foi anunciado.” — Paulo

Enquanto aguardamos o encontro nos ares,
vivemos sob a suficiência da obra consumada de Cristo.